

O ARARIPE.

ANNO V.

SABBADO 29 DE SETEMBRO DE 1860

NUMERO 297.

O ARARIPE é destinado a sustentar as ideas livres, proteger a causa da justiça, e propugnar pela observancia da lei e interesses locais. A redação so é responsavel pelos seus artigos; todos os mais, para serem publicados, deverão vir legalizados. O preço da assignatura é por um anno 4\$000 pagos antantados; e por 6 meses somente 3\$000. O jornal sairá todos os sabbados. Os assignantes terão gratis 8 linhas por mez as mais será pagas a 60 rs. cada uma e 80 rs. os outros.

CRATO:—TYPOGRAPHIA DE MONTE & COMP.—CASA DO PISA—N.º

O ARARIPE.

Depois de um longo periodo de elaboração sahio finalmente á luz a promettida —Gazeta do Cariri.—

Saudariamos desue ja o novo lidador da imprensa ei, por ventura as palavras anachronicas, as phrases de odio de que vem saturadas as suas paginas, ao estreiar sua carreira, não produzissem em nosso espirito uma desillusão amarga, de que o jornal que enceta hoje a sua vida no Crato, em vez de ser um elemento de progresso, um novo órgão de idéas sans e moderadas, será pelo contrario o écho repetido de mesquinhas paixões, o poste constantemente levantado ao talento e ao merito.

De facto o que exprime, o que promette ser no presente e no futuro a —Gazeta do Cariri?—

Em politica inspira-se nos antigos odios, embora prometta esquecer o passado, e condemnar os excessos e intolerancia de outr'ora; porque em cada uma de suas palavras, trahe-se o sentimento contrario. Ouçamo-lo. —«Embora apregoem os nossos —adversarios— que nossa vida politica ha definhado no torpor da languidez, e do indifferentismo alludindo a paciencia evangelica com que temos a tanto tempo tolerado suas —insultuosas provocacões, e revoltantes invectivas— sem lhes dar a minima resposta; as nossas ideas os nossos principios existem em toda a —força de seu vigor, as nossas crenças perduram inhabalaveis.—»

Neste caso vos perguntamos nós, o que é que repellis em nome do progresso e da civilisação? Onde está a modificação das ideas exageradas? Que lição e experiencia vos deram esses 22 annos de luta a que alludis?!

Pois quando os partidos antigos se regeneram, quando as summidades politicas de nosso paiz apregoam a união dos brasileiros, vós aqui neste cantinho da terra, vós podeis pavonear de serdes a rocha inhabalavel?

Não comprehendestes certamente a irrisão a que vos expozestes, ou então desconheceis a historia do paiz, desconheceis mesmo o que ora se passa no mundo, o que é mais provavel.

Mas não é só no terreno dos principios que a Gazeta do Cariri se mostra assim obsecada de odios. Ella promette no seu primeiro artigo de fundo que está no firme proposito de abandonar as questões individuaes, as recriminações, e na pagina seguinte se desfarga em artigos communicados para derramar todo o fel da calumnia e da injuria sobre os nossos

amigos, Dr. Ratisbona, coronel Biserra, João Brigido e major Antonio Raimundo.

As aggressões selvagens que lancastes sobre estes cavalheiros, aggressões nascidas unicamente do vosso despeito, não merecem uma resposta seria.

Esses epithetos de insensato, de anarchista, de apostata com que costumaes brindar á aquelles que vos negam o seu apoio, e vos repellem, provam somente que sabeis manejar a arma do insulto. Elles podiam retorquirvos da mesma sorte, podiam repetirvos em face outros muitos —titulos— com que a opinião publica vos tem agraciado.

Mas ide por diante, continuae a açoutar no vosso pelourinho a reputação dos homens de bem; como unica resposta elles vos chamarão pelo vosso proprio nome, mas tomai sempre alguma cautella, que alguma vos poderá contar a historia de certo promotor, que outr'ora largava a cadeira da justiça e sentava-se no banco da defesa como patrono dos criminosos; de certo promotor que conduzia os assassinos pela mão, e os fazia absolver pelo proprio tribunal que os devia punir por seus crimes.

Quem vos deo direito á chamardes alguém de insensato neste mundo, vós que por vossa alma ronhenta e pequenina, por vosso espirito de intriga appartastes do antigo partido conservador desta comarca alguns dos caracteres mais distinctos que elle contava em seo seio?

Fallastes em apostasia do Coronel Biserra, que direis foi sempre realista, se quereis tomar pela palavra realista os sentimentos monarchicos, o amor da ordem; nós vos diremos que o Coronel Biserra he o mesmo homem. Já lá foi o tempo em que se impingia ao povo, que liberal era synonymo de "desordeiro".

Nem um dos individuos, a quem procuraes ferir, quer a anarchia e a desordem.

Nesta epocha de regeneração das ideas, quando por toda a parte se procura faser triumphar uma politica generosa, a palavra insultuosa de um mercador de votos, he um escarneo ao bom senso.

Quem vos podera agradar, quem tera' juizo aos vossos olhos se vos não ajudar aperceber o obolo que se vos offerece em troco de uma deputação?

Se o sr. Ratisbona não for eleito deputado, esse facto não dependerá de vossos esforges, mas sim da derrota possivel de seus amigos, e daquelles que esposarem a sua causa. Será pois uma consequencia natural e commum das lutas politicas.

Por tanto não vos incomodeis, e nem blasphemeis antes de tempo.

Ficæ porem convencido de que o sr. Ratisbona, filho do Cariry, e ligado a familias distinctas, é um

candidato natural, que seria irremessivelmente eleito si, todos aquelles que o conhecerem lhe fisessem justiça, se a mão senista da intriga não houvesse conservado esta bella terra dividida em dous campos inimigos.

Mas appellemos para o tempo, e deixemos por ora a Gazeta do Cariri entregue a si mesma, e aos seus instinctos de odio.

A ELEIÇÃO DE MISSÃO-VELHA.

E' facto verificado que, com o pessoal, de que despõe o partido saquarema de Missão-velha, jamais haverá alli uma eleição regular.

Em 1856 correu o sangue, e a eleição não passou de um attentado contra a moral publica. O governo geral vio-se no rigoroso dever de mandar proceder á uma segunda, que só teve de regular uma acta, em que se fez uma distribuição de votos por accordo entre os partidos.

Este anno as cousas não se passarão de melhor forma. Os trabalhos forão incetados por um juiz de paz incompetente, que depois de sua eleição aceitou o lugar de agente do correio, em cujo exercicio se achava. A mesa parochial foi por elle creada, recebendo os eleitores e supplentes de suas mãos as listas das pessoas, em quem devião votar. Elle mesmo as escrevia e entregava em pleno publico. A seo lado se achava funcionando como escrivão um menor. O edual de convocação nunca foi afixado.

O dia 7 foi consumido na chamada dos quarteirões pertencentes ao termo do Jardim, e sem verificar-se a identidade dos votantes forão recebidas deis ou vinte sedulas.

No dia 8 só a uma hora da tarde começarão os trabalhos. O juiz de paz aguardava a chegada de um portador que mandára ao Crato consultar ao Sr. Miguel Xavier sobre uma partilha projectada. O juiz de paz, depois de abrir os trabalhos, suspendeo-os de novo para ir á casa pôr-se a frente de uma turma de votantes dos quarteirões do Crato, os quaes conduzio a matriz. A recepção de votos começou por esta gente, e do modo o mais fraudulento. O Sr. J. Brigido requereo a mesa por diversas veses procelesse a verificação da identidade desses individuos, allegando serem residentes em outra parte e estarem votando com nomes suppostos. Como sobemos, a qualificação dos quarteirões pertencentes ao municipio do Crato, com o fim de figurar-se uma votação para suplantar o partido liberal desta cidade, era uma qualificação somente de nomes. O juiz de paz assumindo toda a autoridade, outras tantas veses, decidiu não se procedesse a essa verificação, porque era a mesa incompetente para isto! Os quatro mesarios eraõ estatuas, não disião sim nem não. Oitenta e quatro votos forão recebidos, e restando votar dois quarteirões suspenderão-se os trabalhos.

No dia 9 chegarão á Missão-velha Antonio Furtado e outros faufarrões da Barbalha, em numero de vinte pessoas, todos armados de punhal, inclusive o celebre facinoroso Xico-caboucolo, alli iniciado em crime de tentativa de morte, o qual accusado de um assassinato no Rio-do-peixe, foi preso pelo delegado de policia e solto nas vesperras da eleição por habeas-corpus pelo Sr. Sette. Esta gente vinha reforçar os sicarios do Cajueiro.

Neste dia os trabalhos começarão por uma superexcitação dos animos, occasionada pelas dissencões, que reinavão no partido saquarema, dividido em

dous grupos, um ao mando de João Quesado, contra do juiz de paz; e pela declaração que fazia este de que, qualquer que fosse a votação do partido liberal, perderia a eleição de juizes de paz do districto. O partido liberal contava dois terços dos votantes do districto de paz.

A chamada começou pelos derradeiros quarteirões pertencentes ao municipio do Crato, votando mais 30 saquaremas, parte delles os mesmos da vespera, e 13 liberaes, dos quaes tres deixarão de ser admittidos sob pretexto de que tinham sido qualificados individualmente, erão os mesmos que se achavão mencionados na qualificação, mas não tinham as qualidades da lei. Terminada esta chamada, começou a dos votantes do districto. O quarteirão das Antas, onde não ha um só saquarema, foi o primeiro a ser chamado. Os dois primeiros votantes forão desconhecidos, o terceiro era o sr. alferes Canuto José de Aguiar. Devendo votar para juizes de pas de Missão-velha e para veriadores da Barbalha, a cujo municipio pertence, quiz votar somente para aquelles, visto que em relação aos segundos havia um contracto de partilha na qual estavão accordes todos os interessados; o juiz negou-se a aceitar uma sedula sem a outra, pro-mettendo na apuração proceder de maneira a dar aos candidatos á veriatoria na partilha da Barbalha o numero de votos concordado, qualquer que fosse o resultado de escrutinio. Um ou outro expedientis era uma aberração da lei, pois taes partilhas só se podem effectuar legalmente havendo uma chapa organizada ad rem; mas, si a irregularidade devia ter lugar na apuração, queria elle com rasão que se commettesse logo, não se introduzindo chapa alguma na urna, para evitar uma logração. Tinha desestudo dessa pretensão, e ia votar, como lhe era exigido, quando Antonio Furtado lhe dirigio uma invectiva, e respondendo-lhe elle como cavalleiro, que é zeloso de sua dignidade, o povo amotinado correu para o ponto, em que elle se achava, e deo lugar a um pequeno tumulto, a mercê do qual desapareceo a urna arrebatada por um official de justiça, pessoa da casa do juiz de paz, o qual era o unico, que se achava armado na Igreja. Por este raptio cresceo a confusão, e tendo corrido á matriz o delegado de policia, o districto Sr. major Cardoso, e não achandó mais reunida a mesa, que com o conflicto se tinha posto em fuga, mandou fechar as portas da Igreja e assim por termo á confusão. No entanto o official de justiça acompanhado de um sequito conduzia a urna para o engenho do juiz de paz, onde foi posta á sua descripção.

Serenada a desordem, o primeiro cuidado do delegado de policia foi dirigir um officio ao juiz de paz disendo-lhe que tal eleição não podia continuar, e que por tanto tomasse o expediente de addial-a em quanto levava todas as occorrencias ao conhecimento do Exm. Sr. presidente da provincia, atim de que a mandasse proceder de novo. A resposta foi um edital de addiamento da eleição para o dia seguinte, e neste mesmo dia á tarde foi a urna furtivamente introduzida na matriz.

Não houve porém continuação de trabalhos regulares nem se procedeo mais a recepção de votos, pois que todos os votantes de fora tinham se retirado. Os antigos mesarios vierão á matriz e repetirão suas reuniões até o dia 12 com fim de simularem, bem que mal e imperfeitamente, a continuação da eleição.

No dia 13 esteve fechada a matriz todo o dia, mas, pedindo-se ao juiz de paz uma certidão da acta da apuração, negou-se a despachar o requerimento,

allegado que ella não tinha ainda sido feita, que a missa proseguia ainda em seus trabalhos, estava limpando! Era que a acta precisava de muito trabalho e combinação para satisfazer às exigencias dos interessados de Milagres, Jardim, Barbalha e Crato, municipios para cujas camaras se recebe votos em Missão-velha. Ainda no dia 26 do corrente não estava feita, por que, tendo sido remetida ao Sr. Miguel Xavier de ta cidade uma com 306 votos para cada individuo de sua chapa, voltou-a elle afim de que fosse reformada, contanto-se certa votação para alguns candidatos liberaes á veriatoria, afim de que fossem elles, e não outros, o presidente e vice-presidente da camara do Crato. O proprio juiz de paz foi portador!! Acrescenta-se a tudo isto que sendo de 325 individuos a qualificação figurava-se como comparecidos 306, cousa rara!

Tal é a farça que os saquarem'as chamão eleição de Missão-velha, e para a qual se pede a sanção do governo.

Uma representação instruida de documentos, demonstrando a não mais todas estas fraudes, vai ser levada á presença do governo imperial, e contamos que exemplo tão estupendo de improbidade será devidamente reprimido.

NOTICIARIO.

—A noticia do grande mortecinio havido ultimamente na villa da Telha, e que deo um triste desfecho a luta eleitoral, que havia-se tornado agitada, desde o 1º dia da eleição, não nos dá ainda uma idéa exacta dessa deploravel catastrophe.

—Precisamos de informações mais circumstanciadas para podermos formar um juizo verdadeiro a semelhante respeito.

Cumpre entretanto lamentar a perda de tantas vidas sacrificadas, e condemnar severamente aos auctores de tamanha desgraça!

Na historia de nossas demencias e exagerações politicas, não ha um exemplo igual ao da infeliz villa da Telha.

Só no quadro da matriz ficaram oito cadaveres estendidos depois da luta fratricida, a fóra o numero de feridos, dos quaes ja morreram alguns.

Não sabemos ainda quaes os innocentes e culpados, mas desejamos sinceramente que não fiquem imputados crimes tão atrosos, a fim de que os sceleratos não confundam mais a causa politica, pura e nobre em sua acção, com as paixões, e odios locais.

Taes são os nossos votos, taes devem ser os de todos aquelles que comprehendem o papel de homem politico.

—Sabido passado, veio a luz o primeiro numero da —Gazeta do Cariri—, publicação consagrada a servir de echo do odio e das torpesas de alguns individuos, que se arrogão ao direito exclusivo de dirigirem esta comarca. Após uma derrota completa, onde exaurirão todos os recursos, este papel cheio de invectivas e allusões, não é uma esperança, é simplesmente uma ameaça, uma provocação aos contrarios.

Longe de querermos acompanhá-lo em seu proceder insensato e esteril, estamos de animo firme a guardar toda a gravidade e circumspecção diante de suas provocações, e aconselhamos aos nossos amigos pução de desprezo insultos inuteis, que nem aproveitam à essa causa perdida, nem podem desaprovar alguém no bom senso que mereca dos homens sensatos.

--RESULTADO DA ELEIÇÃO PARA VERIADORES E JUIZES DE PAZ DESTA FREGUESIA.

Antonio Luis 1541—J. Biserra de M. 1531.—Mair 1530—Morite 1529—Padre Barros 1528—Carrido 1527—Carvalho 1525—A. Telles de M. 1525—Brito 1506—Lima-verde 1064—Bilhar 1062—Jurumenha 1061—Tavares 1060—M. Xavier 1059—S. L. da Rocha 1058—Felippe T. de M. 1056—A. Ferreira de M. 1056—Ludgerio 1041.

Forão votados mais 32 individuos de 19 até 1 voto, e para juizes de paz: José Romão 1509—Jacomé 1506—Ildelfonso 1499—Landim 1498—Alfonso de Albuquerque 1068—Costa 1068—Loubó 1067—V. Ferreira 1067.

Segue-se mais 13 votados de 15 até 1 voto:

--ELEIÇÃO DE VERIADORES DO JARDIM.

1—Francisco da Cruz Neves	670.
2—Vicente de Sá Barreto	669.
3—João Alves Coito	662.
4—Manoel da Cruz Rosa Carvalho	659.
5—Francisco Silverio dos Santos	651.
6—Pedro de Alcantara e Silva	647.
7—José Alves de Mattes	345.

--A eleição de juizes de paz e veridores da Barbalha, feita de commum accordo entre os partidos, deo o resultado que se segue: Cumpre porem observar que em todo caso é de nenhum effeito a eleição de Romão Pereira Filgueiras para o lugar de juiz de paz do segundo anno, visto que solteiro, menor de 18 annos, orphão e ainda sob a tutella de sua mãe, não podia ser eleito.

Juizes de paz.

- 1--José Quesado Filgueiras.
- 2--Romão Pereira Filgueiras.
- 3--Antonio de Sá Barreto.
- 4--Manoel Ribeiro da Costa.

Supplentes.

- 1--Rodrião de Sá Barreto.
- 2--Antonio Joaquim de Macedo.
- 3--José Garcia de Sá Barreto.
- 4--Antonio Felippe Santiago.

Veridores.

- 1--Raimundo José Camello.
- 2--Joaquim da Costa Araujo.
- 3--João Quesado Filgueiras.
- 4--Manoel Nasareno Grangeiro.
- 5--Marcos José da Silva.
- 6--Cesario Beodato de Pontes.
- 7--Grigorio Pereira Pinto.

Supplentes.

- 1--Antonio Duarte Grangeiro.
- 2--Antonio Vicente de Caldas.
- 3--Ildibrando Ferreira de Menezes.
- 4--Manoel Antonio Tavares de Sá.
- 5--Bernvenuto Tavares de Castro.
- 6--Sebastião Rodrigues Vieira.
- 7--Normando Alves Feitosa.

--No dia 16 do corrente chegou a esta Cidade, de viagem para Pernambuco, o distincto Senhor Dr. Henrique Pereira de Lucena, delegado de policia do termo do Ouricury, e a 22 do mesmo mes seguiu viagem para o Recife, fazendo caminho por nossa Capital. Nos poucos dias em que se demorou entre nós, pôde conquistar muitas affeições por seu doce trato, e cavalheirismo. Desejamos-lhe boa viagem.

Tambem a 22 deste, chegou a Villa da Barbalha

Veterano Major Barros Paçãõ. com a força de seo commando, e no dia 24 levantou acampamento para o Recife, concludindo presos os compromettidos no assassinato do infelis Capm. Munis Barreto. O Sr Major Barros, é digno de elogios por seo comportamento e bondade de coração. Desejamo-lhe igualmente prospera viagem, e a seos illustres companheirõs de armas.

—O escravo Valdevino, do Sr. Bilhar, espancou a semana passapa a um rapaz.

—O Sr. Sette, juiz de direito desta comarca, procura ser eleito deputado geral, pelo circulo da Baa-vista em Pernambuco. Levará forquilha o dr. Brandão?.....

—O Sr. dr. Buarque, juiz de direito do Ouricury, acha-se nesta cidade, de viagem para sua comarca. Felicitemos ao illustre magistrado.



Uma lagrima de saudade sobre a lousa de meo charo amigo e cunhado Antonio Raymundo Camello.

Tão moço! tão cheio de vida inda hontem, já hoje não existe!.....

Oh! dor! oh! pranto!!
Antonio Raymundo Camello, unico filho varão de nosso prestimoso amigo Raymundo José Camello, já não existe!! O todo Poderoso o chamou na flor de sua idade ao seo santo reino.

Victima de uma fatalidade no dia 12 do corrente baixou ao sepulcro na idade de vinte e um annos, deixando inconsolavel um terno e desvelado pai, uma mai carinhosa, manas amorosas e amigos innumeraveis. Oh! morte, terrivel certesa! como ousaste ceifar uma flor inda em botaõ, deixando a tantos no crepe e na dor?!!

Tendo no dia 10 as déz horas da manhã nosso amigo recebido sobre a frente uma terrivel pancada de uma almanjarra de engenho, já no dia 12, as oito horas da manhã, sua alma innocente achava-se perante o throno do Altissimo.

Altos juisos de Deos!
Inda não erão completos dois meses que estivera a borda da sepultura, e quando todos o julgavão prestes a succumbir, elle surge salvo, triumphando de uma terrivel pneumonia, ao depois de ter recebido todos os socorros de nossa santa Religião.

Transpondo os umbraes da eternidade nosso charo e chorado amigo estará gosando certamente da mançãõ celeste.

Se a sociedade perdeo um optimo cidadão, a liberdade um soldado, sua familia um membro estimado e seos amigos um fiel dedicado, a santa Sião ganhou, recebendo em seo seio mais uma alma Bemaventurada.

A terra lhe seja leve.
Barbalha 13 de Setembro de 1860.
L. A. B. dos Santos.



Uma lagrima de saudade sobre o tumulo de minha sempre querida consorte a Senhora D. Pacifica Brigida de Medeiros, fallecida á 9 de agosto do corrente.

Domine ne in furore tuo arguas me, nec in ira tua corripias me.

Vergado sob o peso da mais pungente saudade, e cercado de immeusos vexames para desalôgo á minha dôr, comecci a escrever, oh! minha chara esposa, estas linhas, em tua memoria, e da nossa tão doce amizade, cujo fio precioso a inexoravel parca acaba de cortar!

Nascestes na extincta villa de S. Cruz de Umburetama, comarca da Imperatriz, aos 13 de novembro de 1833; foste solememente baptisada em 25 de dezembro de 1833: são teos paes Luis Antonio de Medeiros, e Mariana Sophia do Livramento.

Casamo-nos em 28 de janeiro de 1853, tendo tu a idade de 19 annos, 2 meses e 13 dias; deste tão abençoado consorcio tivemos 3 filhos—Virgilio, Leo-vilgido, Virginia, Raimundo, e Pacifica ultimamente: todos existem.

Vivemos na mais doce paz e união, que resultão da harmonia de dois consortes que se amão ternamente, e que comprehendem qual deve ser o estado marital—7 annos, 6 meses e 11 dias: tua companhia tão meiga, tão carinhosa me fasia venturoso neste mundo.....

Mas... oh! dor!!... Inescrutaveis designios de Deos!!!... Deixaste, Pacifica, de existir entre os mortaes no infausto dia 9 de agosto do corrente, das sette para as oito horas da manhã!!!.....

Morreste pois na idade de 26 annos, 8 meses e 26 dias!..... Teu passamento foi geralmente sentido, e chorado, pois eras geralmente conhecida e estimada!

Verdadeira mulher, complexo de virtudes, e de sentimentos não vulgares, fiel consorte, carinhosa mãi, e obediente filha, eras, Pacifica, estimavel á todos os respeito: diga-o quem te conheceo, ja que minhas palavras podem ser suspeitas.

Mulher... a quem tanto amei, cuja memoria me será indelevel... recebe um suspiro... uma lagrima... um adeus eterno... arrancados do fundo do coração de teu saudoso esposo!!!.....

E lá da mansão dos justos, onde, por tuas excellas virtudes, o Eterno Deus de misericordia te destinou um lugar, lança sobre teus cinco innocentes filhinhos as tuas vistas de mãi desvelada, e extremosa, como eras sobre a terra, e vela sobre sua educação!

Adeus!!!.....
A terra te seja leve.
Imperatriz 24 de agosto de 1860.
R. Vossio Brigido.



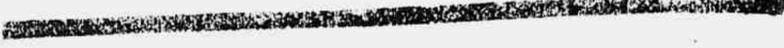
Traz zeloso Pastor ao moribundo
Da nossa Religião final conforto;
Mas vê do amigo o transe, e deixa o mundo,
Feliz a unir-se desta sorte ao morto.

Ambos felices! com viçosas palmas,
Remontaõ ambos aos longiquos eos;
E qual na morte, as extremosas aimas
Juntas descançãõ na mançãõ de Deos.

Tu, porem, Alencar, serás querido
E dos teos na lembrança suspirado
Em quanto o amor da Patria, não movido
De premio vil, for pelos bons honrado.

Prestante Cidadãõ, Heróe, exulta!
Pois foste escudo á liberdade, quando
Ser escravo era gloria! agora escuta
A Patria em torno os restos teu chorando?

Poezia do Exm. Sr. Dr. Antonio Gonçalves Dias.



Impressor M. B. dos Santos Sebrina.